

Prefácio

O estudo que agora se publica foi elaborado como dissertação de mestrado em Arqueologia e defendido em Fevereiro de 2001 na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra perante um júri presidido pelo Professor Doutor Jorge de Alarcão — orientador deste trabalho —, do qual faziam também parte os Professores Doutores Mário Barroca e Vasco Mantas.

Este trabalho tomou forma no âmbito de um projecto de investigação mais vasto — “Alto Paiva: Sociedades e estratégias de povoamento desde a Pré-história Recente à Idade Média”, coordenado por Domingos J. Cruz — incluído no Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos.

O texto original foi modificado para se adaptar às regras de redacção utilizadas pelo editor bem como ligeiramente alterado para incluir as correcções gentilmente apontadas pelo Professor Doutor Mário Barroca, a quem agradeço a atenta leitura. Em relação às estampas, houve necessidade de comprimir a sua extensão; quanto aos mapas, foram compactados e tornados bicromáticos para se coadunarem com a publicação. Dadas as alterações efectuadas, aproveitou-se para actualizar pontualmente a bibliografia.

O ensaio começa por colocar algumas questões teóricas de fundo, seguindo-se a caracterização do meio natural. O grande capítulo do povoamento encerra a interpretação que se fez dos dados compilados nos catálogos apresentados no final. Inicia-se com uma análise breve dos períodos pré-romanos prosseguindo-se com a clarificação da metodologia e terminologia a ser utilizada. À tentativa de reconstituição dos traçados viários antigos, que tão estreitamente se ligam à malha de povoamento, segue-se o comentário da articulação do *habitat* com o espaço, que respeita uma linha cronológica e que foi separado em dois grandes períodos: época romana e Alta Idade Média. Finaliza-se com um sumário das questões mais importantes que sobressaem do estudo empreendido.

Durante a produção deste trabalho tive o apoio de diversas pessoas a quem gostaria de expressar o meu agradecimento.

Foram muitas e variadas as gentes que me acompanharam e conduziram por essas *Terras do Demo* e que partilharam saberes que permitiram encontrar muitos dados preciosos. Bem hajam pelo seu desinteressado contributo.

Ao meu orientador que me guiou neste percurso. A todos os professores do Mestrado, nomeadamente ao Professor Doutor José d’Encarnação. À Professora Doutora Helena Catarina por ter alimentado o meu entusiasmo pela Idade Média.

Ao coordenador do projecto APPRIM, o Professor Doutor Domingos J. Cruz, pelo estímulo e apoio, bem como aos colegas que foram ajuda preciosa nas prospecções e levantamento de sepulturas.

Aos estimados colegas da Universidade dos Açores que, através de imprescindíveis recursos, nos deram o seu apoio — a Helena Carvalho, o Artur Madeira, a Berta Miúdo, a Odília Gameiro, o Ricardo Roque; o António Medeiros e o João Porteiro pelo auxílio com o ArcView.

À Susana Cosme e à Carla pela ajuda na análise das cerâmicas encontradas em prospecções.

Na Biblioteca do Instituto de Arqueologia, a dedicação da D.^a Milu e simpatia da Eunice. À Carmélia Medeiros e à Leonor Cordeiro do Secretariado do Departamento, pelo apoio prestado.

Ao amigo Sílvio Conde, pelas muitas páginas que leu e por me ter privilegiado com as suas sábias opiniões e adequados conselhos, quer no continente quer no meio do Atlântico, quando mais deles precisei.

A todos os companheiros, amigos e familiares que se solidarizaram comigo ao longo desta caminhada e cuja afeição me deu alento.

Ao Instituto Geográfico do Exército pela cedência de cartografia digital e ao Instituto Português de Arqueologia pela publicação deste estudo.

Aveiro, Dezembro de 2003